



Em certas personagens, o máximo requinte

Sinfônica Jovem faz apresentação

A Orquestra Sinfônica Jovem (OSJ), dirigida por Samuel Kerr, dará um concerto hoje, às 20 e 30, no Teatro Paulo Eiró — avenida Adolfo Pinheiro, 765. A audição faz parte da série programada pelo Departamento Municipal de Cultura e Sociedade Pró-Arte de São Paulo, com o objetivo de dinamizar a vida musical do bairro de Santo Amaro. O programa escolhido pelo maestro Samuel Kerr inclui a *Marcha do Czar Saltan*, de Rimski Korsakov; o concerto para violino e orquestra em sol maior, de Mozart; o poema sinfônico *Finlândia*, de Sibelius; a sinfonia não 93, em ré maior, de Haydn, e a sinfonieta, de Ernst Mahle. Do concerto de Mozart será solista a violinista Elisa Fukuda, que também participa do conjunto da Prefeitura.

Os integrantes da Sinfônica Jovem são estudantes em sua grande maioria e recebem uma ajuda de custos da Prefeitura para manter a Sinfônica Jovem. Eles fazem dois ensaios semanais e têm-se apresentado regularmente, de início sob a direção de Olivier Toni, agora de Samuel Kerr, que é também diretor da Escola de Música mantida pela Prefeitura e da qual são alunos muitos dos componentes da OSJ.

A programação do Paulo Eiró para o mês que vem prevê

a apresentação da Orquestra Filarmonica de São Paulo, no dia 3, do pianista Claudio de Britot, no dia 10, da cantora Aura Mendoza e do violinista Barbosa Lima, no dia 17, e de um espetáculo de ópera, no dia 24. Os ingressos para cada uma dessas audições custam Cr\$ 5,00 a poltrona e Cr\$ 2,50 o balcão.

Tinetti inicia ciclo hoje

Gilberto Tinetti inicia hoje às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte — avenida Paulista 1756 — o ciclo integral dos concertos para piano e orquestra, de Bach. Acompanhado pelo Conjunto Instrumental da Sociedade Bach de São Paulo, dirigido por Renata Braunwieser, Tinetti tocará hoje os concertos em fá menor, em mi maior e em ré maior. O segundo concerto será no dia 4, no mesmo local. O ciclo é patrocinado pela Sociedade Bach de São Paulo e os ingressos custam Cr\$ 5,00. Estudantes pagam a metade.

Maria Vischnia com a Sinfônica

A violinista Maria Vischnia será solista da Orquestra Sinfônica Municipal no concerto

Kan-te, Kan-te, ópera chinesa c

Kan-te (pausa). Kan-te (pausa). Kan-te. A repetição desse som, emitido por três instrumentos típicos chineses, o Ku-lo e os pratos, é o sinal para que os atores que integram a Ópera Chinesa de São Paulo entrem em cena e iniciem a primeira peça, de uma série de três, que o Consulado Geral da República da China promove hoje à noite, às 21 horas, no Teatro Municipal.

"Somos amigos e gostamos de cantar", diz David Ting. É assim que o diretor da ópera, um grande industrial paulista, explica a criação do grupo, que pela segunda vez se apresenta ao público de São Paulo. A primeira vez foi no auditório da Universidade Católica onde, segundo David Ting, obteve grande sucesso.

A ÓPERA

A ópera chinesa existe há mais de 1.800 anos e faz parte integrante da vida do chinês, que além de apreciar costuma também participar dela. Existe atualmente, nas grandes cidades da China, cerca de 150 clubes amadores que se dedicam a esses espetáculos. Segundo o professor Nicholas Chen, professor de estudos orientais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, as transformações sofridas pela ópera chinesa com o passar do tempo são mais com relação aos temas, pois a parte cênica quase nada sofreu, por ser muito simples, apenas com cortinas e móveis na maioria das vezes.

OS ATÓRES

São todos eles amadores, de várias classes sociais, de simples comerciantes a grandes industriais, que durante dois meses ensaiaram sob as ordens de David Ting. Eles pretendem levar a peça em teatros paulistas uma ou duas vezes por ano, dependendo do tempo disponível do elenco.

Os atores entram em cena vestidos com tunicas cumpridas coloridas e de mangas largas, indumentária comum dos chineses de antes da invasão de Manchu.

A ópera é falada e cantada, sendo que da primeira forma não é acompanhada pelos instrumentos, ao contrário de quando é cantada, onde os instrumentos emitem sons alegres, Sibi, e de profunda triteza. Ar-Huan, e muitos outros sons, que variam conforme o tipo de emoção a transmitir. Na ópera chinesa a ação dos atores acompanha o movimento das batidas, mas em compensação os instrumentos que comandam a orquestra, o Ku e seu auxiliar, o Pan, procuram seguir a encenação dos atores. Há uma mútua colaboração e sintonia durante o espetáculo.

OS INSTRUMENTOS

Oito são os instrumentos utilizados para as três peças de hoje à noite e 12 os músicos que os utilizarão, inclusive David Ting. Instrumentos: o Ku, que rege e comanda os demais, uma caixa oval de madeira coberta com pele de porco. O som que emite quando batido

com uma vareta é bastante forte. O Ku vem sempre acompanhado do Pan, formado de duas tábuas largas, que se chocam provocando batidas secas. O Hu-Chin, instrumento de duas cordas que acompanha o cantor; o Hu-Chin secundário, que ao contrário do outro dá as notas mais baixas; o Lo grande, prato de cobre, responsável pelos sons metálicos, e o Lo menor, também de cobre, mas com som menos agudo; e o Tsa, que soa como os pratos ocidentais e é utilizado sempre que se queira aumentar a emoção na peça.

AS PEÇAS

A primeira peça do programa será *O Empréstimo do Vento Leste*, trecho de uma grande peça da literatura chinesa. A ação se passa há cerca de 1.700 anos, quando a China foi dividida em três Estados, conhecidos como os "Três Reinos". A segunda será *A Captura e a Libertação de Tsao-Tsao*, da mesma época da primeira.

Premio

'Estímulo' faz última seleção

O júri do IV Concurso Estímulo de Artes Plásticas, promovido pelo Conselho Estadual de Cultura, vai reunir-se sábado e domingo em Aracatuba, para fazer a seleção final dos trabalhos apresentados nessa cidade e em Sorocaba, Bauru e São José do Rio Preto. Dia 7 de novembro, ainda em Aracatuba, será conhecido o resultado final.

Na região de São José do Rio Preto, dos 864 trabalhos apresentados, o júri selecionou 40, dos seguintes artistas: **Turno A:** Jayme de Souza Filho, Luis Roberto Antunes, Moema Kuyunjian e Renato Assis Silveira; e **Turno B:** Antonio Hudson Buck de Carvalho, Carlos Eduardo Nogueira de Lima, Darwin Antonio Longo de Oliveira, José Carlos Serroni, Lino Italo Braile, Luis Alberto Kuyunjian, Nilson Chaves, Oscar Luis Grisi, Ozeas Arantes, Toshio Wakane e Ubiratan Ferreira Lopes.

Compõem o júri o pintor Hermelindo Flaminghi e os jornalistas Ivo Zanini, da "Folha de S. Paulo", e Eduardo de Godoy Figueiredo, de "O Estado de S. Paulo".

Termina hoje o leilão beneficente

Desenho e aquarela de Ismael Nery, desenho de Tarsila do Amaral, óleo de Anita Malfatti, óleo de Cícero Dias são algumas das 47 obras que serão leiloadas hoje, a partir das 21 horas, na Casa dos Leilões — rua Marquês de Paranaguá, 348.